



## Estatísticas do Comércio Internacional

Maio de 2010

### Comércio Internacional – Saídas aumentam 18,4% e Entradas 13,1%

No período de Março a Maio de 2010, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Março a Maio de 2009) um aumento de 18,4% e as entradas de 13,1%, determinando, ainda assim, um agravamento do défice da balança comercial em 193,5 milhões de euros, para o qual contribuiu o saldo das trocas comerciais com países terceiros, já que o saldo das trocas com os países da União Europeia registou uma melhoria.

#### Comércio Internacional – Maio 2010 (estimativa rápida)

No trimestre terminado em Maio de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 18,4% e as entradas de 13,1%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 65,4%, determinando uma melhoria de 2,9 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

#### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 09 a MAI 09	MAR 10 a MAI 10	%
<b>TOTAL</b>			
Saída (Fob)	7 740.7	9 168.4	18.4
Entrada (Cif)	12 391.5	14 012.7	13.1
Saldo	-4 650.8	-4 844.3	
Taxa de cobertura (%)	62.5	65.4	
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>			
Expedição (Fob)	5 899.9	6 848.5	16.1
Chegada (Cif)	9 759.5	10 572.6	8.3
Saldo	-3 859.6	-3 724.1	
Taxa de cobertura (%)	60.5	64.8	
<b>ZONA EURO</b>			
Expedição (Fob)	5 082.2	5 902.9	16.1
Chegada (Cif)	8 921.5	9 434.3	5.7
Saldo	-3 839.2	-3 531.4	
Taxa de cobertura (%)	57.0	62.6	
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	1 840.9	2 319.9	26.0
Importação (Cif)	2 632.0	3 440.1	30.7
Saldo	-791.2	-1 120.1	
Taxa de cobertura (%)	69.9	67.4	

## Comércio Extracomunitário

No período de Março a Maio de 2010, as exportações aumentaram 26,0% e as importações 30,7%, face ao período homólogo do ano anterior.

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES MARÇO A MAIO 2010

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 09 a MAI 09	MAR 10 a MAI 10	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 691.5	1 985.8	17.4
Importação (Cif)	1 497.8	1 857.3	24.0
Saldo	193.7	128.4	
Taxa de cobertura (%)	112.9	106.9	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações aumentaram 17,4% e as importações 24,0%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 128,4 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 106,9%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 1 120,1 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 67,4%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Maio de 2010 as importações registaram um aumento de 43,4% face aos valores registados em Maio de 2009, para o qual contribuíram essencialmente os combustíveis e lubrificantes, e as máquinas e aparelhos eléctricos. As exportações registaram também um aumento de 17,8% que ficou a dever-se essencialmente a estes dois capítulos.

Em termos mensais (Maio de 2010 face a Abril de 2010), as importações registaram um aumento de 13,1%, e as exportações de 3,3%.

## Comércio Intracomunitário

Em Maio de 2010, o Comércio Intracomunitário na chegada mantém a tendência do mês anterior, apresentando um crescimento de 6,9%. Na expedição a taxa de variação homóloga apresenta um crescimento homólogo positivo de 14,2%.

Em termos mensais (Maio de 2010 face a Abril de 2010), as chegadas registaram um aumento de 0,1% e as expedições de 1,0%.

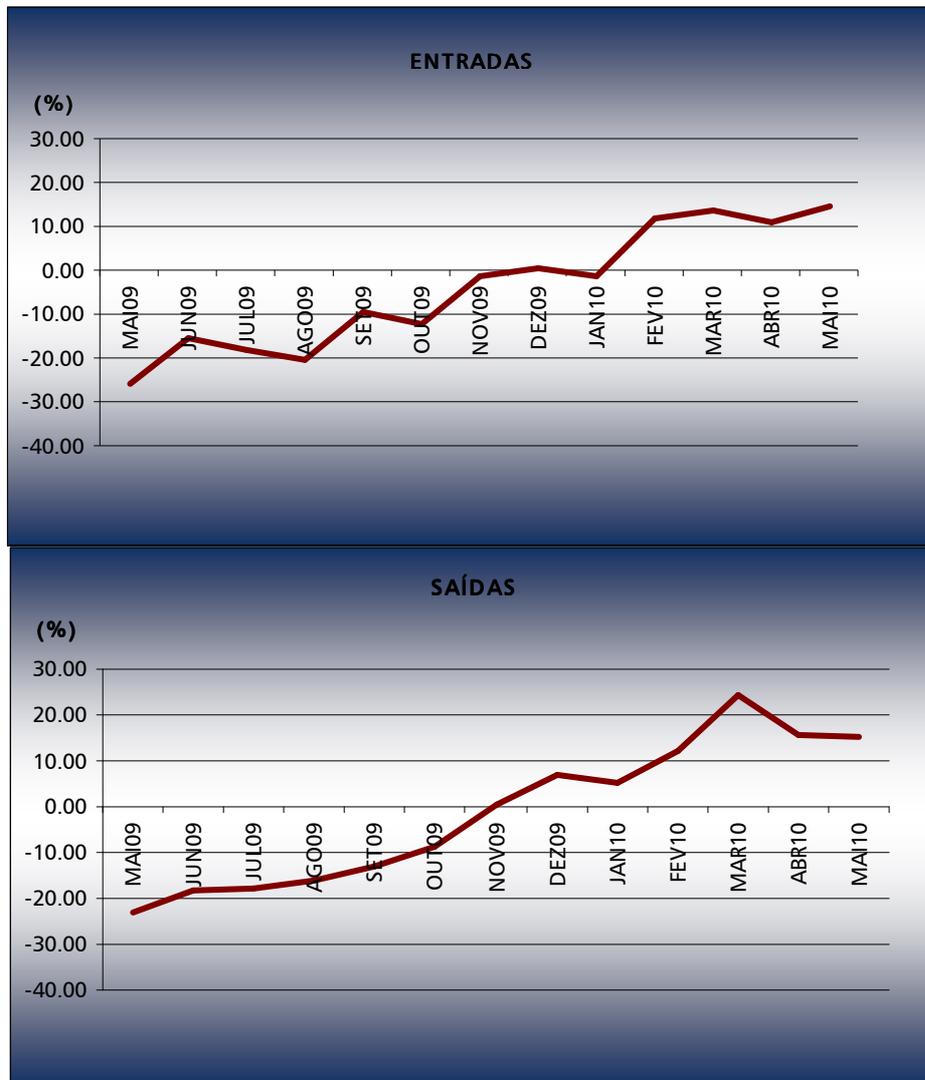
**RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**
**RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS**

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
			%				%				%	
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>51 208</b>	<b>22 275</b>			<b>40 207</b>	<b>16 779</b>			<b>11 001</b>	<b>5 496</b>		
JANEIRO	4 085	4 020	-1.6	-4.4	3 196	3 046	-4.7	-11.1	888	974	9.6	25.0
FEVEREIRO	3 792	4 242	11.9	5.5	3 178	3 160	-0.6	3.7	614	1 082	76.3	11.1
MARÇO	4 439	5 053	13.8	19.1	3 492	3 866	10.7	22.3	946	1 187	25.5	9.7
ABRIL	3 982	4 409	10.7	-12.7	3 130	3 352	7.1	-13.3	852	1 057	24.1	-11.0
MAIO	3 971	4 550	14.6	3.2	3 137	3 354	6.9	0.1	834	1 196	43.4	13.1
JUNHO	4 387				3 302				1 085			
JULHO	4 694				3 759				935			
AGOSTO	3 569				2 721				849			
SETEMBRO	4 708				3 649				1 058			
OUTUBRO	4 684				3 601				1 083			
NOVEMBRO	4 691				3 613				1 078			
DEZEMBRO	4 207				3 428				779			

**RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS**

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
			%				%				%	
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>31 648</b>	<b>14 495</b>			<b>23 834</b>	<b>10 938</b>			<b>7 814</b>	<b>3 557</b>		
JANEIRO	2 475	2 608	5.4	4.9	1 903	2 028	6.6	9.6	572	580	1.5	-8.9
FEVEREIRO	2 419	2 719	12.4	4.2	1 836	2 062	12.3	1.7	584	657	12.5	13.2
MARÇO	2 650	3 292	24.2	21.1	2 021	2 428	20.2	17.7	629	864	37.3	31.6
ABRIL	2 518	2 915	15.8	-11.4	1 934	2 199	13.7	-9.4	583	716	22.7	-17.1
MAIO	2 573	2 961	15.1	1.6	1 945	2 221	14.2	1.0	628	740	17.8	3.3
JUNHO	2 698				2 068				630			
JULHO	3 115				2 282				833			
AGOSTO	2 030				1 452				578			
SETEMBRO	2 837				2 141				695			
OUTUBRO	2 954				2 225				729			
NOVEMBRO	2 893				2 177				716			
DEZEMBRO	2 487				1 851				637			

## TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



## Grandes Categorias Económicas

No período de **Fevereiro a Abril de 2010** destacam-se, face a igual período do ano anterior, os acréscimos nas entradas dos Combustíveis e lubrificantes (+49,3%) e de Material de transporte e acessórios (+24,3%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (+163,1%), de Fornecimentos industriais (+24,7%) e de Material de transporte e acessórios (+23,6%).

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	FEV 09 a ABR 09	FEV 10 a ABR 10	%	FEV 09 a ABR 09	FEV 10 a ABR 10	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 592	1 630	2.4	808	809	0.2
PRODUTOS PRIMARIOS	685	702	2.4	223	218	-2.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	907	928	2.3	585	591	1.0
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA (1)</b>	3 246	3 731	14.9	2 481	3 095	24.7
PRODUTOS PRIMARIOS	281	310	10.0	226	311	37.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 965	3 422	15.4	2 255	2 784	23.5
<b>COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 286	1 920	49.3	229	601	163.1
PRODUTOS PRIMARIOS	610	1 497	145.6	9	2	-80.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	676	423	-37.4	220	600	173.2
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL</b>	2 242	2 133	-4.9	1 036	1 051	1.5
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 419	1 316	-7.2	656	645	-1.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	823	816	-0.8	380	406	6.8
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS</b>	1 626	2 022	24.3	1 282	1 585	23.6
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	579	872	50.7	342	408	19.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	337	312	-7.5	200	185	-7.8
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	710	837	18.0	740	992	34.1
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	2 149	2 205	2.6	1 631	1 672	2.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	379	386	1.8	185	205	10.7
BENS DE CONSUMO SEM-DURADOUROS	794	785	-1.2	912	921	1.0
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	975	1 034	6.0	535	546	2.2
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	70	63	-9.6	120	112	-6.9

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

**SIGLAS**

- UE – União Europeia.  
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2009 e 2010.  
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:  
2009 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro;  
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro.  
2010 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Abril e estimativa rápida de Maio;  
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Maio.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

**TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - FEVEREIRO A ABRIL**

	<b>PUBLICAÇÃO ANTERIOR</b>	<b>PUBLICAÇÃO ACTUAL</b>
<b>ENTRADAS</b>	12.9	12.2
<b>SAÍDAS</b>	18.4	17.6